



**BNP PARIBAS**  
**LEASE GROUP**

S.A. com o capital de 285.079.248 EUR  
Sede social: Le Métropole - 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX  
632 017 513 RCS Nanterre

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **EXERCÍCIO DE 2008**

**Reunião do  
Conselho de Administração  
de 18 de Março de 2009**

# Índice

- Actividade
- Perspectivas
- Estruturas e informações jurídicas
  
- Apresentação das contas da Sociedade
- Aplicação dos resultados
- Demonstrações financeiras
- Anexos e notas
  
- Quadro das filiais e participações
- Resultados da Sociedade nos cinco últimos exercícios
  
- Documentos apresentados à Assembleia-Geral Mista de 11 de Maio de 2009
  - Ordem de trabalhos
  - Textos das resoluções
  
- Conselho de Administração
  - Constituição
  - Situação dos mandatos dos administradores
  - Quadro de remunerações

Senhores Accionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-geral Mista, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da actividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2008.

## ACTIVIDADE

Num contexto muito perturbado pelas crises financeiras e económicas e apesar do aumento muito significativo do custo da liquidez, a BPLG continuou a melhorar as suas margens. A actividade foi focada nos segmentos de mercado mais prometedores, enquanto outros sectores foram objecto de uma redução voluntária. No conjunto dos países, foi implementado um novo instrumento de fixação de preços, que viabilizou uma melhoria fundamental da condução dos negócios. País após país, mercado após mercado, procedemos a uma redefinição da política de riscos. Em determinados mercados emergentes, a tensão sobre a liquidez ou a crise monetária levaram, mesmo, a suspender a produção. Nos países da Europa Ocidental mais afectados pela crise, como a Espanha, a Itália e o Reino Unido, teve lugar um redimensionamento das nossas equipas.

Neste ambiente difícil, o número de incumprimentos de pagamento e, correlativamente, a carga de risco aumentaram, nomeadamente nas obras públicas. Neste sector, em particular, foram criados novos canais de revenda, visando o escoamento de materiais de ocasião recuperados.

Globalmente, a actividade em 2008 salda-se, relativamente a 2007, por um crescimento do *wholesale finance* (+5 %), um recuo ligeiro do *leasing* mobiliário (-2 %) e um recuo mais marcado do imobiliário (-15 %). No mesmo período, a margem melhorou, tanto em taxa como em montantes gerados para anos futuros. As relações com os parceiros da BPLG foram reforçadas e foram obtidos vários sucessos comerciais.

Seguidamente, apresentamos, em detalhe, as actividades por financiamento e por linha de activos.

## **Equipement & Logistics Solutions - ELS**

Em volume, a produção de 2008 foi irregular nos mercados da linha *Equipement & Logistics Solutions - ELS* (Agricultura, Construção e Obras Públicas, Movimentação de Cargas, Veículos Pesados). Com efeito, após uma primeira metade do ano globalmente dinâmica na continuação de 2007 (com a notável excepção da Espanha, que havia entrado em recessão no final do ano anterior), a tendência inverteu-se antes do Verão, verificando-se uma contracção muito acentuada das encomendas de materiais. Esta inversão, amplificada pela crise económica e pelo maior custo da liquidez nos mercados financeiros da maioria dos países europeus, teve consequências de vulto nos volumes de actividade da linha ELS no final do ano.

No seu conjunto, a produção ELS em 2008 atingiu perto de 4 mil milhões de euros, uma progressão de 3,4 % relativamente ao ano anterior. Embora tendo baixado ligeiramente em França (-4 %), o nível de produção registou uma progressão sensível nos outros países em que a BPLS se encontra mais fortemente implantada (+22 % em Itália, +13 % no Reino Unido, +25 % na Alemanha e +34 % na Bélgica).

Relativamente a 2007, as margens financeiras tiveram uma evolução positiva no conjunto dos países, nomeadamente na segunda metade do ano, devido a uma descida sensível das taxas no mercado e a uma concorrência sensivelmente menos agressiva.

Globalmente, o PLB gerado pela produção anual nos mercados da linha ELS atingiu um nível muito satisfatório, com uma progressão de +20 % em relação ao ano anterior.

Os **vários mercados** apresentam diferentes perfis de desempenho em 2008 e diferentes perspectivas.

O mercado Agrícola teve um ano muito favorável, com um aumento de produção de 16 %. A subida dos preços das matérias-primas até ao Verão permitiu aos agricultores vender as suas produções a níveis satisfatórios e, assim, enfrentar com serenidade o resto do ano. Por conseguinte, os investimentos permaneceram a níveis elevados, isto apesar de uma certa apatia que começou a afectar os intervenientes no mercado nos últimos meses do ano. A carga de risco manteve-se a um nível baixo, já que os incumprimentos dos nossos clientes não tiveram uma evolução sensível durante o ano.

Para o mercado da Construção e Obras Públicas, 2008 foi um ano difícil. O primeiro país afectado foi a Espanha, com um recuo de rapidez e profundidade excepcionais. A degradação da situação nos outros países da Europa surgiu em momentos mais adiantados de 2008 e manifestou-se, essencialmente, por uma quebra sensível das encomendas (do que resultou uma descida global da produção de 12 % relativamente a 2007) e por uma subida do nível dos incumprimentos de pagamento no final do ano. Contudo, com a notável excepção da Espanha, estes últimos mantiveram-se dentro de limites próximos dos que havíamos observado no início da presente década.

O mercado da Movimentação de Cargas teve um ano de estabilidade, com um aumento de produção de 3 % no conjunto dos países em que o BNP Paribas Lease Group se encontra presente. A crise afectou as economias da Europa de Leste na segunda metade de 2008 e o volume de encomendas sofreu uma quebra brusca na maior parte dos países, alguns dos quais foram particularmente afectados (Espanha e Reino Unido).

Mais especificamente e por segmentos de mercado, a agricultura (empilhadores telescópicos) conservou o seu dinamismo, à semelhança do mercado agrícola em geral, enquanto a construção foi muito afectada na segunda metade do ano. Também na indústria, a movimentação de cargas teve um final de ano difícil, com os intervenientes neste segmento a optar pela optimização dos seus parques de máquinas em detrimento da renovação dos mesmos.

O mercado do Transporte registou uma subida de produção de 2 % e manteve-se, globalmente, dinâmico em França e em Itália, os dois países em que nos encontramos realmente activos. Em 2008, o BNP Paribas Lease Group privilegiou o aumento da rentabilidade em detrimento da quota de mercado. Num sector tão concorrencial e com intervenientes bancários sempre agressivos em termos de preços, a linha ELS esforçou-se por promover ofertas de maior valor acrescentado, propondo aos seus clientes uma gama completa de serviços para além do simples financiamento.

**As previsões para a linha ELS no início de 2009** apontam para um recuo em termos de volume de produção. Com efeito, desde o 4º trimestre de 2008, muitos intervenientes importantes decidiram adiar as suas decisões de investimento, pelo que não deverá haver retoma significativa antes da segunda metade do ano.

No mercado agrícola, após 3 anos de crescimento excepcional, o nível de investimentos de 2009 deverá manter-se a um nível próximo do observado em 2007.

Na construção e obras públicas, um fim de 2008 particularmente apático deixa antever para 2009 uma quebra do investimento da ordem de 25 a 30 %. As medidas adoptadas pelos vários governos europeus com vista ao relançamento do sector da construção e da habitação deverão produzir os seus primeiros efeitos na segunda metade de 2009.

Na movimentação de cargas, antecipamos para 2009, uma continuação do final de 2008, o que se deverá traduzir por um recuo entre 10 e 20 %.

### **Technology Solutions - TS**

As vendas de equipamentos tecnológicos na Europa foram penalizadas pela degradação da conjuntura económica, sobretudo na segunda metade de 2008.

O mercado das fotocopiadoras, o mais importante desta linha, sofreu um recuo de aproximadamente 10 % no volume de negócios.

O mercado dos equipamentos informáticos, que havia continuado a crescer em volume de actividade, graças, nomeadamente, a uma boa resistência das vendas a nível de *software* e de armazenagem de dados, viu o seu volume de negócios baixar, devido não apenas a uma pressão sobre os preços mas também a uma descida da taxa de renovação.

Neste contexto, o crescimento da actividade da linha TS, se bem que em abrandamento, permitiu ao PBLG conquistar uma maior cota de mercado, para o que também contribuiu a retracção de alguns concorrentes num fundo de crise de liquidez.

No cômputo do exercício de 2008, a linha *Technology Solutions* celebrou mais de cem mil contratos (103.456) num montante total de investimento (sem IVA) de aproximadamente 1.500 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de, respectivamente, 1 % e 2 %.

Embora com um grande contraste entre os dois semestres, as margens desta nova produção no seu conjunto registaram uma melhoria sensível relativamente ao exercício de 2007.

Em matéria de risco, os indicadores de risco de incumprimento por parte dos clientes acusaram, durante o exercício, uma degradação nos processos em carteira, a qual foi particularmente evidente no Reino Unido. O acompanhamento destes indicadores permitiu uma muito rápida adaptação da política de concessão de crédito, pelo que a qualidade do mesmo nos novos contratos melhorou ao longo do ano, reflectindo uma selecção mais rigorosa.

Relativamente às parcerias, o ano de 2008 foi marcado pelos esforços da linha TS no sentido do alargamento a outras Unidades de Negócios das sólidas parcerias existentes em França e, em particular, em Itália, onde a linha *Technology Solutions* deu início à sua colaboração com dois líderes europeus.

Neste domínio das parcerias, a linha TS também celebrou, em 2008, vários novos acordos nacionais com editores de *software*, os quais são prometedores para os próximos exercícios.

O ano de 2008 foi assinalado pelo desenvolvimento da linha *Technology Solutions* em Itália e em Espanha, países onde a BPLG beneficia de grandes capacidades de desenvolvimento.

Na Alemanha, pelo contrário, a linha TS foi penalizada por dificuldades conjunturais que levaram a Unidade de Negócios alemã a suspender a celebração de novos contratos, nomeadamente devido às dificuldades de gestão com que se confrontou um dos seus principais parceiros.

No Reino Unido, a linha TS pôs fim à angariação de contratos através da maior parte dos *brokers* com um nível de risco de crédito demasiado elevado.

Em 2008, a implementação da solução Extranet da BPLG no relacionamento com os angariadores de negócios (sob a denominação Leaseoffers) foi alargada a três novos países, com destaque para a Bélgica, onde a totalidade dos angariadores já utiliza este canal. A Leaseoffers permite obter cotações, transmitir pedidos de locação, editar os contratos para os clientes e consultar a respectiva carteira de contratos. No decurso dos próximos exercícios, esta ferramenta deverá poder ser utilizada na maioria dos novos contratos da linha *Technology Solutions*.

**As previsões para o início de 2009** apontam para uma descida dos mercados da burótica e da informática. Nesta perspectiva, a celebração de novos contratos TS deverá sofrer uma estagnação, se bem que conservando uma margem satisfatória.

A linha TS irá privilegiar as soluções de financiamento que envolvam mais valor acrescentado, como seja a locação com serviços ou a gestão de activos. Para tanto, poderão ser utilizadas as suas novas fórmulas, tais como o "custo por página" no mercado das fotocopiadoras.

A BPLG irá prosseguir os seus investimentos informáticos e organizacionais nesta linha, com vista a melhorar a eficiência e a produtividade operacional da mesma.

### **Retail & Industry – RI**

Em paralelo com as suas actividade de *vendor programme* ou de venda directa de soluções de valor acrescentado aos clientes finais, a BPLG propõe soluções de *leasing* financeiro simples através das redes de banca de retalho e soluções relativas a activos exteriores ao perímetro TS e ELS, em particular, o imobiliário e os equipamentos administrativos e industriais.

Esta actividade, presente em França e em Itália, faz parte da nova linha *Retail & Industry*. Em 2008, esta linha foi objecto de uma reorientação comercial para as actividades com maiores margens e de uma selecção dos canais de angariação, numa perspectiva de limitação dos riscos.

A subida do custo da liquidez foi particularmente sensível no sector imobiliário, o que é ilustrado pelas grandes durações dos contratos, que podem atingir os 20 anos.

Em **França**, a produção Mobiliário da linha *Retail & Industry* ascendeu a 1,2 mil milhões de euros, um recuo face a 2007. Contudo, o PLB gerado pela produção anual registou uma melhoria sensível.

Relativamente à actividade "mobiliário BDDF", a produção também sofreu uma ligeira contracção, atingindo os 730 milhões de euros. Contudo, esta ligeira baixa em volume resulta exclusivamente do ramo 'empresas', já que o ramo 'clientes de retalho' teve um grande desenvolvimento. Este efeito de estrutura viabilizou uma progressão sensível do PLB gerado pela produção BDDF (Banca de Retalho em França).

No imobiliário, os novos contratos acusaram, em 2008, um recuo para 360 milhões de euros, mas o volume de contratos em vigor (cerca de 380 milhões de euros) é equiparável ao do ano anterior.

Em **Itália**, a produção mobiliária de *Retail & Industry* ascendeu a 510 milhões de euros, um claro recuo relativamente a 2007 (cerca de -37 %). Mais especificamente, foi no canal *Brokers* que a produção sofreu a maior queda, devido às arbitragens efectuadas.

No mercado médico, pelo contrário, a produção cresceu cerca de 25 % relativamente a 2007, atingindo perto de 80 milhões de euros.

No canal BNL, a produção caiu cerca de 17 % em volume, isto apesar do aumento do número de operações apresentadas durante o ano. Esta evolução tem a ver com a refocalização da actividade em detrimento, nomeadamente, do *shipping* e da aviação comercial.

No imobiliário, a produção ascendeu a 420 milhões, perdendo terreno relativamente a 2007. Este recuo nos novos contratos resulta não apenas de decisões tomadas no decurso do exercício anterior no âmbito da alteração da política de concessão de crédito, nomeadamente no canal *broker*, mas também de uma descida global do mercado, que se acentuou no final do ano.

A quebra nos contratos em vigor (-28 % relativamente a 2007) é equiparável à do mercado.

**Em 2009**, a linha *Retail & Industry* pretende tirar plenamente partido dos alvos seleccionados em 2008, desenvolvendo as permutas entre Itália e França. Além disso, as relações com a banca de retalho destes dois países estão a ser analisadas por um grupo de trabalho, cujas reflexões deverão contribuir para um desenvolvimento sensível da actividade conjunta em simultâneo com uma optimização dos processos.

### **Outras actividades a nível internacional**

Na **Holanda**, apesar de um contexto concorrencial difícil, a BPLG atingiu, em 2008, o histórico nível de produção de 81,4 milhões de euros (um crescimento de 10 % relativamente a 2007), devido, nomeadamente, a uma transacção extraordinária de 16 milhões de euros com o cliente BNP Paribas.

O PLB gerado pela nova produção ultrapassou largamente o orçamentado (+48 % relativamente a 2007, sendo +8 % sem a transacção extraordinária), graças, nomeadamente, à subida das margens (+42 pb relativamente a 2007). Paralelamente a este desempenho comercial, a alteração do sistema informático foi realizada com sucesso pela equipa local e os custos gerais ficaram muito aquém do orçamentado.

Um dos objectivos para 2009 consistirá no lançamento de uma actividade de revenda no domínio da burótica mediante a implementação de uma Extranet.

Na **Áustria**, a produção aumentou em 24 %, em 2008, ultrapassando assim em 4 % o objectivo, o que se deveu, essencialmente, ao dinamismo dos parceiros, isto apesar das difíceis condições de mercado no final do ano.

Também a margem gerada registou uma grande progressão (+28,5 %), graças a uma melhoria das condições das operações.

A entidade simplificou a sua organização comercial em 2008 e lançou-se no mercado dos revendedores de burótica, graças, nomeadamente, à implementação de uma ferramenta Extranet. Apesar de uma degradação do sector dos transportes, os custos gerais e os riscos respeitaram o orçamento.

Em **Portugal**, a produção de 2008 foi em 12 % superior à de 2007 num contexto económico muito menos grave do que na vizinha Espanha. Embora este aumento tenha ficado abaixo dos objectivos iniciais, a entrada, em Fevereiro, de um novo Responsável permitiu relançar uma forte dinâmica comercial assim como numerosas iniciativas de diferenciação de produtos (seguros, locação operacional de empilhadores e desenvolvimento da linha *Technology Solutions*).

De facto, com a refocalização da actividade nas operações mais rentáveis, a margem dos novos produtos permitiu obter um grande crescimento com uma dinâmica extremamente positiva no 4º trimestre, em que foi conseguida uma duplicação da margem relativamente ao 1º trimestre de 2008, enquanto o risco se manteve inalterável ao longo do ano.

O muito considerável alargamento do *goodwill* permite abordar 2009 com maior serenidade do que no exercício anterior e deverá permitir compensar o recuo das carteiras de encomendas dos nossos angariadores nos mercados das Obras Públicas e da Movimentação de Cargas.

Na **Hungria**, num contexto de mercado do *leasing* em ligeira contracção, a BPLG ultrapassou os objectivos orçamentados e gerou um volume de negócios em progressão de 5 %. Os financiamentos ao sector agrícola continuam a constituir o grosso da actividade (cerca de 80 %), o que representa um trunfo face a uma crise económica que afecta menos gravemente este sector. Contudo, o objectivo inicial de diversificação foi respeitado e a entidade trabalhou nesse sentido ao longo do ano.

A progressão da margem financeira (20 pb) – como reflexo dos esforços desenvolvidos com vista a inverter a tendência de degradação observada nos últimos anos – e o bom controlo dos custos gerais permitiram compensar a clara deterioração da carga do risco e conseguir, em 2008, uma rentabilidade final em linha com os objectivos.

Em 2009, a produção da BPLG na Hungria deverá permanecer muito orientada para um sector agrícola menos afectado pela crise do país (sobre-endividamento dos actores económicos, desvalorização da moeda, etc.) e empenhada no aumento das margens em simultâneo com a melhoria da eficiência operacional.

Na **Polónia**, o exercício foi assinalado pela partida de uma parte considerável da força de vendas e por uma concorrência com métodos comerciais agressivos, nomeadamente no segmento agrícola. Tal resultou num recuo significativo da produção, principalmente neste último sector (-27 % relativamente a 2007).

Contudo, foi neste sector que a BPLG realizou 70 % do seu volume de negócios global e isto com um aumento da margem financeira para além das previsões orçamentadas.

Em 2008, a degradação da economia polaca gerou uma carga de risco superior às expectativas, que a entidade conseguiu compensar através de uma boa gestão dos custos gerais, com vista a limitar a degradação do resultado final.

A nova organização comercial implementada no último trimestre do ano deverá devolver à entidade a capacidade para acompanhar eficazmente os seus grandes parceiros. Este objectivo deverá ser beneficiado pelo lançamento de uma plataforma *WholeSale Finance*.

Na **Roménia**, a BPLG criou uma nova implantação em Junho de 2008, apoiando-se num parceiro histórico já implantado no país desde há 20 anos. O recrutamento das equipas, a criação dos produtos e a implantação de um sistema informático local foram concluídos com sucesso antes do final do ano. Paralelamente, esta nova entidade pôde realizar os primeiros financiamentos agrícolas subsidiados pelos fundos europeus, ultrapassando, assim, os objectivos comerciais da fase de arranque.

O volume de novas operações, à altura de 12 milhões de euros no final de Dezembro, é duas vezes superior ao previsto e com níveis satisfatórios em termos de margens e de produtos com seguro. Este desempenho de 2008 foi conseguido apenas no mercado agrícola, o qual continuará a ser o principal sector de desenvolvimento em 2009.

Na **Índia**, o ano de 2008 foi marcado por dois períodos distintos de actividade.

Entre Abril de 2008, data do lançamento da *joint-venture* SREI BNP Paribas, e Setembro de 2008, a sociedade teve uma fase de crescimento muito dinâmico, com uma subida da produção de aproximadamente 50 % relativamente ao mesmo período do ano anterior.

A partir de Outubro, a crise de liquidez na Índia provocou uma travagem brutal da actividade. No cômputo de 2008, a produção registou uma progressão de 15 % relativamente ao ano anterior, embora tivesse ficado aquém das previsões do início do ano.

Neste contexto, o SREI BNP Paribas conseguiu manter a sua posição de líder, com 31 % do mercado do financiamento de materiais de equipamento.

A *joint-venture* adaptou-se, imediatamente, ao novo ambiente que surgiu em Outubro, dando particular atenção às margens, suspendendo as contratações, alargando o domínio de actividade dos funcionários comerciais à recuperação de créditos e lançando uma campanha de redução de custos.

Os riscos de crédito estão em subida, mas, no final de Dezembro, mantinham-se a um nível razoável.

A **Direcção Internacional** da BPLG continuou a dar o seu apoio ao desenvolvimento das entidades locais do grupo BNP Paribas especializadas em *leasing*, permitindo ao grupo garantir uma oferta de serviços homogénea aos seus parceiros. Estas entidades tiveram desenvolvimentos diversos. Na **Ucrânia**, a ULC, filial do UkrSibBank, após uma bem sucedida conversão numa organização eficaz e orientada para o *vendor programme*, sofreu uma travagem brutal devido à crise económica acompanhada pela grande crise política no país, tendo-se registado uma grande subida da carga de risco. Na **Grécia**, o volume da nova actividade do departamento de *leasing* do BNP Paribas atingiu os 25 milhões de euros. Na **Turquia**, após um princípio de ano a ritmo moderado, a quebra do investimento interno e a contracção do crédito levaram a TEB Leasing a reduzir fortemente a sua actividade comercial.

## PERSPECTIVAS PARA 2009

A BPLG entra em 2009 numa posição mais forte do que no ano anterior, com margens mais elevadas, com uma carteira de actividades centralizada nos bons alvos, com uma oferta de produtos mais trabalhada e com um modelo empresarial mais sólido.

A reactividade e a criatividade que as equipas, no seu conjunto, souberam demonstrar durante a crise permitirão que nos adaptemos à situação concorrencial e que encontremos as soluções óptimas para gerir a carga de risco. Também o dimensionamento das equipas se deverá adaptar à realidade da actividade.

## ESTRUTURA JURÍDICA

### DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL E PARTICIPAÇÕES

O capital da Sociedade é detido em mais de 97,5 % pela sociedade BNP Paribas SA e em 2,4 % pela sociedade O.G.D.I. Por conseguinte, o conjunto do capital é controlado pela sociedade BNP Paribas SA.

Em anexo, é apresentado uma descrição detalhada das filiais e das participações.

## **OPERAÇÕES DE ESTRUTURA**

### **Dissolução sem liquidação das sociedades Arago e Negocequip:**

Com um objectivo de simplificação, teve lugar a dissolução por fusão de património das sociedades ARAGO (SA) e NEGOCEQUIP.

### **Constituição de uma sociedade na Roménia**

A BPLG e o grupo MONNOYEUR, com uma muito grande implantação na Roménia, detêm uma parceria através da sociedade Aprolis Finance SAS. Em 2007, representantes da BM e da BPLG discutiram a possibilidade de uma parceria na Roménia, tomando como modelo económico os acordos de cooperação que, presentemente, regem a parceria Aprolis Finance SAS.

Para tanto, a BPLG implantou-se na Roménia mediante a constituição de uma sociedade financeira não bancária (a "NBFC") detida pela BPLG (99,94 %) e pela ANTIN PARTICIPATION 5.

### **Parceria na Índia**

A BPLG concluiu, definitivamente, o seu acordo de *joint-venture* com a sociedade SREI Infrastructure Finance Limited (SIFL), líder no financiamento de equipamentos de infraestruturas na Índia. O acordo materializou-se por uma subscrição de 134 milhões de euros em Abril de 2008, correspondente a uma participação de 50 % da BPLG na filial comum com a SIFL, a qual reúne o conjunto das actividades de financiamento de equipamentos a empresas e a profissionais.

## **FUNCIONÁRIOS ACCIONISTAS**

Em conformidade com o disposto no Artigo L.225-102 do Código Comercial, informamos-vos que as acções detidas, no último dia do exercício de 2008, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L.225-180 representam menos de 3 % do capital da Sociedade.

## **DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA AUMENTO DE CAPITAL**

Em conformidade com o disposto no Artigo L.225-100, alínea 4 do Código Comercial, informamos-vos que, em 31 de Dezembro de 2008, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia Geral no Conselho de Administração para efeitos de aumentos de capital no quadro dos Artigos L.225-129-1 e L.225-129-2.

## **REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES**

Em conformidade com o Artigo L.225-102-1 do Código Comercial, apresentamos, em quadro anexo, os totais das remunerações e os benefícios de toda a natureza (salários, prémios de presença, benefícios em espécie, etc.) atribuídos durante o exercício de 2008 a cada mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

## **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Uma vez que os mandatos de administrador de Philippe BISMUT, Jean-Daniel WURTZ, Yves MARTRENCAR e Dominique FIABANE expiram por ocasião da presente Assembleia, o Conselho de Administração propõe-vos que os mesmos

sejam renovados por um período de três anos, ou seja, até ao encerramento da Assembleia Geral convocada para discutir as contas do exercício de 2011.

## **ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS**

Com a entrada em vigor do Artigo 57º, I e II, da Lei 2008-776 de 4/08/2008 de modernização da economia (a "LME"), que dá às sociedades anónimas a possibilidade de pôr fim à obrigação dos seus administradores deterem acções da sociedade, o Conselho de Administração propõe-vos a consequente alteração dos estatutos da sociedade.

Por conseguinte, propomos a supressão da alínea 2 do Artigo 10º e do Artigo 26º e a renumeração dos artigos seguintes dos estatutos em função desta supressão.

## **APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA BPLG SA**

Propomos a continuação deste relatório com o exame das contas da sociedade – relativamente às quais não teve lugar, posteriormente ao encerramento do exercício, qualquer facto marcante susceptível de as afectar – a complementar com os comentários incluídos nos anexos e nas notas.

Por outro lado, tendo deixado de existir obrigação regulamentar nesse sentido, a BPLG não elaborou contas consolidadas relativas ao exercício de 2008.

As contas de 2008, comparadas às de 2007, seguidamente apresentadas reflectem a situação líquida da BPLG SA conforme as normas e princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **balanço total** é de 9.140 milhões €, uma variação de -1,05 % relativamente a 2007. A evolução das principais componentes da nossa actividade foi de +1,93 % nas operações de crédito com clientes (1.687 milhões €), -1,93 % nas operações de *leasing* e de locação com opção de compra (3.302 milhões €) e +0,02 % nas operações de locação simples (2.091 milhões €). Paralelamente, as dívidas junto de estabelecimentos de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento aumentaram +0,01 % para 8.163 milhões € e os nossos capitais próprios diminuíram 16,39 % para 415 milhões €.

Nas **rubricas extra-patrimoniais**, teve lugar uma diminuição de 23,17 % para 1.198 milhões € dos compromissos assumidos (financiamento e garantias a favor de estabelecimentos de crédito), na sequência da extinção da garantia de 304 milhões € em favor da Centro Leasing, cedida no decurso do exercício anterior, e uma progressão de 5,83 % para 1.583 milhões € dos compromissos recebidos (de estabelecimentos de crédito a título do financiamento e de clientes a título de garantia).

A **Demonstração de Resultados** revela uma diminuição do Produto Líquido Bancário (PLB) de 40,97 % para 255,11 milhões €, o que reflecte, essencialmente, o aumento de quase 109 milhões € da dotação para amortizações e a queda de 73 milhões € nos dividendos recebidos. Após contabilização dos custos gerais, em descida de 8,85 % para 212,05 milhões € ou seja um nível equivalente ao do exercício anterior se excluída a provisão para custos de reestruturação de 19,5 milhões € constituída em 2007, os Resultados Operacionais Brutos ascendem a 28,99 milhões €, uma diminuição de 84,40 %. Após uma dotação de 4,51 milhões € para o custo do risco em operações de crédito contra uma redução da provisão de 5,15 milhões € em 2007 e um ganho em imobilizações de 4 milhões € contra 22,4 milhões € em 2007 (estava incluída a mais-valia da cessão Centro Leasing), os resultados antes de impostos ascendem a 28,48 milhões € ou seja uma diminuição de 86,66 %.

O resultado líquido depois de impostos é de 8,94 milhões € ou seja uma diminuição de - 94,76 %, o que permite propor um dividendo por acção de 0,52 €,  
 Recorde-se que, na sua qualidade de estabelecimento de crédito, a BPLG SA se encontra sujeito à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos de 2008 de 115,08 milhões € e uma reserva financeira líquida de impostos em 31 de Dezembro de 2008 de 672,33 milhões €.

## APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas referem um lucro do exercício de 8.943.856,49 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2007 foi de 170.544.285,04 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2008, cujos resultados propomos que sejam aplicados da forma seguinte:

Resultados líquidos do exercício		8.943.856,49 €
• Resultados transitados do exercício anterior		460.904,06 €
• Dotação para a reserva especial "obras de arte"	-	1.198,63 €
		9.403.561,92 €
Resultados a distribuir a título do exercício de 2008		9.403.561,92 €
Distribuição de dividendos (0,52 € x 17 817 453 acções)	-	9.265.075,56 €
		138.486,36 €
Resultados a transitar para o exercício seguinte		138.486,36 €

O dividendo de 9.265.075,56 € estará a pagamento, o mais tardar, em 29 de Maio de 2009 à razão de 0,52 € líquidos por acção com o valor nominal de 16 €.

Em conformidade com o Artigo 243º bis do Código Geral dos Impostos, a totalidade do dividendo proposto é elegível para efeitos de abatimento de imposto em benefício das pessoas singulares com domicílio fiscal em França nos termos do Artigo 158º-3-2 do Código Geral dos Impostos.

Recorda-se, também, que os montantes dos dividendos distribuídos por acção a título dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>
• Dividendo distribuído	8,35 €	8,13 €	9,55 €

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de resolução que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## CONTAS DA SOCIEDADE EXERCÍCIO DE 2008

- Balanço
- Demonstração de resultados
- Anexo às demonstrações financeiras

**BNP PARIBAS LEASE GROUP****BALANÇO - COMPARAÇÃO 2008-2007**

(em milhares de euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	3.331	3.976	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	-	-
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	-	-	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	8.162.907	8.161.696
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.215.842	1.361.601	OPERAÇÕES COM CLIENTES	90.290	59.167
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1.687.541	1.655.591	DÍVIDAS TITULADAS	-	-
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	74.194	-	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	167.967	210.128
ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	-	85.500	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	260.624	270.045
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	134.063	225	PROVISÕES	43.124	39.226
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	468.379	461.493	DÍVIDAS SUBORDINADAS	6	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	3.302.155	3.367.030	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	-	-
LOCAÇÃO SIMPLES	2.090.897	2.090.437	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCEPTO FRBG	415.015	196.390
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	10.398	14.237	CAPITAL SUBSCRITO	285.079	285.079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	18.207	19.052	PRÉMIOS DE EMISSÃO	53.504	53.504
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	-	-	RESERVAS	56.187	56.186
ACÇÕES PRÓPRIAS	-	-	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	-	-
OUTROS ACTIVOS	51.974	71.227	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	10.840	11.181
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	82.950	106.287	RESULTADOS TRANSITADOS	461	74
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	8.944	170.544
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	-	80.179
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>9.139.932</b>	<b>9.236.657</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.139.932</b>	<b>9.236.657</b>

**BNP PARIBAS LEASE GROUP**

**RUBRICAS EXTRA-PATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2008-2007**

(Em milhares de euros)

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>COMPROMISSOS ASSUMIDOS</b>	<b>1.193.760</b>	<b>1.553.751</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	1.164.489	1.177.169
GARANTIAS PRESTADAS	29.271	376.582
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
<b>COMPROMISSOS RECEBIDOS</b>	<b>1.582.728</b>	<b>1.495.551</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	247.277	197.127
GARANTIAS RECEBIDAS	1.335.451	1.298.424
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**BNP PARIBAS LEASE GROUP****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2008-2007**

(em milhares de euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	146.907	133.987
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	- 340.920	- 288.920
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	1.716.222	1.658.353
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	- 1.551.373	- 1.482.908
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1.202.773	1.187.706
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	- 1.064.274	- 1.019.707
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	48.382	121.277
COMISSÕES (RECEITAS)	10.978	9.166
COMISSÕES (ENCARGOS)	- 784	- 744
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	- 1	1.255
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	- 11.306	-
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	99.671	119.940
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	- 1.163	- 7.241
<b>PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO</b>	<b>255.112</b>	<b>432.165</b>
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	- 212.050	- 232.651
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	- 14.068	- 13.641
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS</b>	<b>28.994</b>	<b>185.873</b>
CUSTO DO RISCO	- 4.515	- 5.149
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>24.479</b>	<b>191.022</b>
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	3.997	22.398
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>28.475</b>	<b>213.420</b>
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-	-
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	- 18.969	- 41.122
DOTAÇÕES E REDUÇÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	- 562	- 1.754
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>8.944</b>	<b>170.544</b>

**BNP PARIBAS LEASE GROUP**

**RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS**

(Art.133º,135º e 148º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2008	2007	2006	2005	2004
<b>1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)</b>					
Capital social	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248
Número de acções ordinárias existentes	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453
Número máximo de futuras acções a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
<b>2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)</b>					
Volume de negócios (IVA não incluído)	3.172.194	3.145.829	3.007.791	3.054.114	3.147.706
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	2.338.513	2.391.691	2.363.263	2.323.874	2.304.831
Impostos sobre os lucros	16.763	41.269	64.562	73.838	76.966
Participação dos funcionários a título do exercício	1.320	4.833	4.532	3.987	3.474
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	8.944	170.544	145.854	149.765	155.927
Resultados distribuídos	9.265	170.157	144.930	148.776	122.584
<b>3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ ACÇÃO CORRIGIDA (1)</b>					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	130,23	132	129	126	125
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	0,50	10	8	8	9
Dividendo atribuído a cada acção (benefícios fiscais não incluídos)	0,52	10	8	8	7
<b>4) PESSOAL</b>					
Efectivo médio de funcionários durante o exercício	1.732	1.781	1.581	1.588	1.671
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	70.208	69.000	53.814	52.893	54.626
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, obras sociais, etc.) (em milhares de euros)	30.006	36.360	30.473	34.388	36.369

(1) Coeficientes de correcção:

- Para 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: 1,0000

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

**Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008**

### **1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO**

BPLG SA é objecto de uma verificação geral de contabilidade desde 10 de Junho de 2008. Tal fiscalização incide no período de 1 de Janeiro de 2005 a 31 de Dezembro de 2007. Foi registada uma provisão nas contas em 31 de Dezembro de 2008.

### **2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO**

As contas do BNP PARIBAS LEASE GROUP foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e publicação das contas anuais dos estabelecimentos de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os activos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos vencidos e por vencer em operações canceladas de *leasing* e de locação simples. Refira-se que nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de Janeiro de 2005, a BPLG aplica o Artigo 13 do Regulamento nº 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das depreciações a título de créditos de cobrança duvidosas e de créditos incobráveis, depreciações essas assentes numa avaliação actualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da actualização foi contabilizada, assim que o seu resultado se tornou significativo, à luz de montantes objecto de uma estimativa prudente.

As actualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as actualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha
- . uma sucursal em Portugal.

A actividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de Dezembro de 2008 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

#### **A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS**

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento nº 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de activo, de passivo e extra-patrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros no último dia do mês do respectivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são calculados no final de período na conta de resultados e constituem os resultados cambiais.

## **B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à vista e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, os aumentos e as reduções de provisões e de depreciações, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de actualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de estabelecimentos de créditos são registadas no balanço pelo respectivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

## **C) OPERAÇÕES COM CLIENTES**

Os montantes lançados nesta rubrica referem-se, essencialmente, aos créditos em circulação, incluindo os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões sobre agentes económicos que não sejam instituições de crédito. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações não pagas e pelos capitais remanescentes devidos de créditos com atrasos de pagamento superiores a 3 meses, 6 meses (imobiliário) e 9 meses (colectividades locais) com aplicação do princípio do contágio. Poderão ser considerados prazos mais curtos, nomeadamente no caso de créditos tornados exigíveis ou depreciados.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis: os créditos sobre contrapartes cujas condições de solvabilidade são tais que, após um período razoável de classificação na categoria de créditos de cobrança duvidosa, não é previsível uma reintegração em créditos sãos; os créditos relativamente aos quais foi exigido o pagamento antecipado e os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de ano, objecto de incumprimento de pagamento e relativamente aos quais não existam garantias de recuperação quase integral.

O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado:

- quer na sequência de uma análise de cada operação à data em causa, no caso dos contratos que envolvam créditos que, à data de incumprimento, sejam superiores a 30 mil euros;
- quer aplicando uma taxa de perda única avaliada estatisticamente por família de risco com base nas perdas efectivas registadas no 25 meses anteriores, no caso dos contratos que envolvam créditos que, à data de incumprimento, sejam iguais ou inferiores a 30 mil euros.

Na demonstração de resultados, os aumentos e as reduções de provisões e de depreciações, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de actualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os créditos sobre clientes são registados no balanço pelo respectivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

## D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "*Títulos de Transacção*", "*Títulos de Colocação*", "*Títulos de Investimento*", "*Títulos de Carteira*", "*Outros Títulos Detidos a Longo Prazo*", "*Títulos de Participação*" e "*Participações em Empresas Associadas*".

### *Títulos de Transacção*

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma actividade de corrector primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transacção não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transacção até à respectiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

A BPLG não detém Títulos de Transacção.

### *Títulos de Colocação*

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos são registados em "Acções e outros títulos de rendimento variável" ou "Acções e outros títulos de rendimento fixo".

### *Títulos de Investimento*

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respectiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de carácter permanente e afectados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respectivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

A BPLG não detém Títulos de Investimento desde 31 de Dezembro de 2008.

### *Títulos de Carteira*

São títulos envolvidos numa actividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objectivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspectivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

A BPLG não detém Títulos de Carteira.

### *• Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas*

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspectiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de amortização ou de redução de amortizações são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" nas contas de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respectivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" nas contas de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de carácter estratégico para o desenvolvimento das suas actividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10 %.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis – tais como a actualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o activo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem – para apreciar as perspectivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de amortização ou de redução de amortizações são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" nas contas de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

## **E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES**

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respectivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso nº 2006-C de 4 de Outubro de 2006 que esclarece o disposto do Aviso nº 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística nº 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de activos não se aplicam às operações de *leasing* e de locação financeira. Estas rubricas integram, também, os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões relativos a operações de *leasing*, locação com opção de compra e locação simples. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações vencidas e não pagas de operações não canceladas em risco de não recuperação e por prestações não pagas sempre que o atraso ultrapasse 3 meses (9 meses no caso das colectividades locais). Relativamente às operações canceladas, o crédito é constituído por todas as prestações vencidas e não vencidas após eventual dedução do preço de cessão do equipamento.

O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado com base na quota-parte do risco do BNP PARIBAS LEASE GROUP; no caso de o processo se encontrar em gestão ou em procedimento de contencioso (antes ou após a venda do equipamento), é aplicada uma taxa de provisionamento diferenciada.

Não foram constituídas provisões específicas destinadas a cobrir potenciais menos-valias de equipamentos no âmbito de contratos de cobrança duvidosa não rescindidos.

## **F) IMOBILIZAÇÕES**

### **a – Imobilizações incorpóreas**

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respectivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objecto de amortização linear segundo o respectivo período de vida útil (em regra, 12 meses) até um máximo de 5 anos.

## **b – Imobilizações corpóreas**

### **Imóveis:**

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários utilizados para efeitos de exploração. Estes bens são duradouramente destinados à participação nas actividades da empresa. Desde 1 de Janeiro de 2005, a BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à depreciação de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos activos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um activo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e afectação desses custos ao componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no quadro da construção e directamente imputáveis a esta última;
- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes dos imóveis.

Os imóveis foram objecto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir os componentes seguintes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os activos são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

<b>COMPONENTES</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>QUOTA</b>
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

### **Outras imobilizações corpóreas:**

São registadas pelo respectivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliários: 10 anos.

Não foram afectados a estes activos quaisquer custos com empréstimos.

## **G) PROVISÕES**

As provisões de passivo, para além das relativas aos compromissos de carácter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos

necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações actuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações implicarão uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações/reforços e as reduções de provisões são registadas nas contas de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

### **Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares**

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação nº 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses actuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

#### Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no quadro de planos de cessação antecipada de actividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancários pagos pelo Fundo de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

#### a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da actividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objecto de uma actualização.

#### b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

#### c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerários e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

#### d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" – como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais – não representam um compromisso assumido

pela empresa, pelo que não são objecto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como encargos.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelo Fundo de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objecto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objecto de avaliações actuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses actuariais determinadas pela empresa e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projectadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente, hipóteses demográficas, cessações de actividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de actualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais activos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respectivos activos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, reflectindo alterações nas hipóteses actuariais e, conseqüentemente, implicar variações actuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações actuariais dos seus compromissos. Este método permite que, no exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de actividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fracção das variações actuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10 % do valor actualizado da obrigação bruta ou 10 % do valor de mercado dos activos de cobertura do regime no final do exercício precedente.

As conseqüências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são levadas às contas de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados como despesas com pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, ao custo financeiro associado à actualização dos compromissos, à receita prevista dos investimentos, à amortização das variações actuariais e aos custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como às conseqüências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de Dezembro de 2008, estes benefícios traduziam-se pela constituição das provisões seguintes:

- . provisão para reformas: 6.144 milhares de euros,
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 3.226 milhares de euros,
- . provisão contas-poupança tempo: 1.532 mil euros.

## **H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO**

### **a – Juros, proveitos e custos assimilados**

Os juros e ágios são registados numa base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e cobrança correspondam à evolução de um activo do balanço ou extra-patrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

**b – Custos e proveitos em operações de *leasing* e similares e de locação simples**

Os custos com operações de *leasing*, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o sector. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato.

Como proveitos de operações *leasing*, locação com opção de compra e locação simples são registadas as prestações vencidas, corrigidas das prestações recebidas antecipadamente ou das prestações a receber no final do exercício e acrescidas da fracção vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respectiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais.

**c – Comissões (custos e proveitos)**

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

**I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS**

O acordo de produtividade celebrado em 27 de Junho de 2005 entre a direcção BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2008, à constituição de uma provisão no montante de 2.500 milhares de euros, enquanto a participação nos lucros foi objecto de uma provisão de 1.320 milhares de euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 17.452 milhares de euros em 2008 (16.323 milhares de euros em 2007), dos quais 2.265 milhares de euros para as sucursais.

### 3. NOTAS AO BALANÇO

#### A) OPERAÇÕES COM DIVISAS

Em 31 de Dezembro de 2008, as contas do BNP Paribas Lease Group já não apresentam operações com divisas.

#### B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	2008	França	Sucursais	2007
Dívidas de terceiros à vista	193.926	66.403	127.523	234.219
Dívidas de associadas	120	103	17	334
<b>Total à vista</b>	<b>194.047</b>	<b>66.506</b>	<b>127.540</b>	<b>234.553</b>
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas de terceiros a prazo	1.000.800	1.000.800	0	1.108.026
Dívidas de associadas	20.995	20.995	0	19.021
<b>Total a prazo</b>	<b>1.021.795</b>	<b>1.021.795</b>	<b>0</b>	<b>1.127.048</b>
<b>Total das dívidas de Instituições de Crédito</b>	<b>1.215.842</b>	<b>1.088.302</b>	<b>127.540</b>	<b>1.361.601</b>

Vencimentos em 31 de Dezembro de 2008

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (excepto dívidas de associadas)	1.000.800	119.560	286.674	368.634

#### C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Activo)

Em milhares de euros

	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	TOTAL 2008	TOTAL 2007
Crédito saos	32.746	532.242	8.137	44.575	1.661.964	1.632.836
Créditos de cobrança duvidosa	305	18.352		2.490	40.069	45.068
Provisões em 31/12/2006	-243	-26.486		-667	-33.188	-39.240
Dotações do exercício		-1.232		-681	-8.230	-7.654
Reduções do exercício	19	13.268		16	15.235	13.706
Outras variações					0	0
Provisões em 31/12/2007	-224	-14.450		-1.333	-26.184	-33.188
<b>Créditos líquidos</b>	<b>32.827</b>	<b>536.143</b>	<b>8.137</b>	<b>45.732</b>	<b>1.675.849</b>	<b>1.644.715</b>
Créditos sobre associadas	66	4.699	108	10	11.693	10.875
<b>Crédito totais</b>	<b>32.893</b>	<b>540.843</b>	<b>8.245</b>	<b>45.742</b>	<b>1.687.541</b>	<b>1.655.591</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	16.418	-12.366	4.052
Incobráveis Sucursais	10.299	-4.900	5.399
<b>Total de incobráveis</b>	<b>26.717</b>	<b>-17.267</b>	<b>9.451</b>
Cobrança duvidosa França	4.728	-3.641	1.087
Cobrança duvidosa Sucursais	8.623	-5.276	3.347
<b>Total de cobrança duvidosa</b>	<b>13.352</b>	<b>-8.917</b>	<b>4.434</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40.069</b>	<b>-26.184</b>	<b>13.885</b>

Vencimentos em 31 de Dezembro de 2008

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos
Dívidas de clientes	1.661.964	340.645	494.794	805.482

#### D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

	Total
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007	
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	
Outros movimentos (1)	85.500
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2008 (2)</b>	<b>85.500</b>

(1) Reclasseificação de títulos de rendimento variável em títulos de rendimento fixo  
 (2) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B 60 350 k €  
 Classe C 25 150 k €

Estes títulos foram objecto de uma provisão de 11,306 K€ em 31/12/2008 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.

#### E) ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

	Total
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007 (1)	85.500
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	
Outros movimentos	-85.500
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>0</b>

#### F) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participações e outros títulos detidos a longo prazo (França)	134.063		134.063	162
Partes de capital em empresas associadas (França)	467.841		467.841	426.574
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	538	0	538	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	468.379	0	468.379	426.574
<b>Total 2008</b>	<b>602.442</b>	<b>0</b>	<b>602.442</b>	<b>426.735</b>
<b>Total 2007</b>	<b>461.718</b>	<b>0</b>	<b>461.718</b>	<b>422.610</b>

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007	485.117	484.326	538	254
Aquisições do exercício	146.196	12.346	0	133.849
Cessões do exercício	-5.219	-5.179	0	-40
Outros movimentos	0	-179	0	39
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>626.094</b>	<b>491.493</b>	<b>538</b>	<b>134.063</b>
Provisões em 31 de Dezembro de 2007	23.399	23.370	0	29
Dotações do exercício	364	364	0	
Reduções do exercício	-112	-83	0	-29

Outros movimentos	0		0	
<b>Provisões em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>23.651</b>		<b>23.651</b>	<b>0</b>
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2007	461.718		460.955	538
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>602.442</b>		<b>467.841</b>	<b>538</b>
				<b>134.063</b>

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade ilimitada consta do ponto 6.D.III.

Os principais movimentos foram:

- Cessão dos títulos da JCB Finance por 5.127 milhares de euros a JCB Finance Holding LTD,
- Aumento de capital da SAS CLAAS FINANCIAL SERVICES em 6.088 milhares de euros,
- Aumento de capital da MFF SAS em 3.060 milhares de euros,
- Cessão dos títulos da SAS Solutrailers por 37 milhares de euros a Artégry,
- A tup Nêgocequip por 15 milhares de euros,
- A tup Arago por 40 milhares de euros,
- A aquisição de títulos BPLG Roumanie por 198 milhares de euros e o aumento de capital de 3.000 milhares de euros,
- A aquisição de títulos SREI por 133.828 milhares de euros,
- A atribuição de ações gratuitas VISA Inc por 21 milhares de euros,

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Redução dos títulos Arago por 29 milhares de euros,
- Redução dos títulos Massilia bail por 83 milhares de euros,
- Dotação sobre os títulos Norbail Loc num valor de 364 milhares de euros.

#### G) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	Total	Leasing e locação simples (França)	Leasing e locação simples (Sucursais)
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2007	11.121.420	10.445.497	675.923
Aquisições do exercício	3.064.473	2.946.040	118.433
Cessões ou reclassificações contabilísticas	-2.943.652	-2.812.279	-131.374
Outras variações	0	0	0
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>11.242.241</b>	<b>10.579.259</b>	<b>662.983</b>
<b>Valor bruto de Leasing</b>	<b>6.862.397</b>	<b>6.258.636</b>	<b>603.761</b>
<b>Valor bruto de Locação Simples</b>	<b>4.379.844</b>	<b>4.320.623</b>	<b>59.222</b>
Amortizações em 31 de Dezembro de 2007	5.766.988	5.453.906	313.081
Dotações do exercício	2.288.125	2.131.621	156.504
Saídas de amortizações	-2.082.156	-1.964.732	-117.423
Outras variações	0	0	0
<b>Amortizações em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>5.972.957</b>	<b>5.620.795</b>	<b>352.162</b>
<b>Amortizações de Leasing</b>	<b>3.645.218</b>	<b>3.312.738</b>	<b>332.479</b>
<b>Amortizações de Locação Simples</b>	<b>2.327.739</b>	<b>2.308.056</b>	<b>19.683</b>
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2007 - Leasing	3.300.580	2.965.237	335.343
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2007 - Locação	2.053.853	2.026.354	27.499
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2008 - Leasing</b>	<b>3.217.179</b>	<b>2.945.898</b>	<b>271.282</b>
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2008 - Locação</b>	<b>2.052.105</b>	<b>2.012.566</b>	<b>39.539</b>
<b>Dívidas de cobrança duvidosa - valor bruto - Leasing</b>	<b>127.257</b>	<b>100.855</b>	<b>26.402</b>
<b>Dívidas de cobrança duvidosa - valor bruto - Locação</b>	<b>72.983</b>	<b>72.426</b>	<b>557</b>
Provisões em 31 de Dezembro de 2007	-142.253	-136.889	-5.365
Dotações do exercício	-42.464	-24.836	-17.628
Reduções do exercício	30.877	30.877	0
Outras variações	0	0	0
<b>Provisões em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>-153.840</b>	<b>-130.848</b>	<b>-22.992</b>
<b>Provisões em 31 de Dezembro de 2008 - Leasing</b>	<b>-99.378</b>	<b>-76.820</b>	<b>-22.557</b>
<b>Provisões em 31 de Dezembro de 2008 - Locação</b>	<b>-54.463</b>	<b>-54.028</b>	<b>-435</b>
<b>Total líquido - Leasing</b>	<b>3.245.059</b>	<b>2.969.933</b>	<b>275.126</b>
<b>Total líquido - Locação simples</b>	<b>2.070.625</b>	<b>2.030.964</b>	<b>39.660</b>
Dívidas de associadas - Leasing	57.096	52.002	5.094
Dívidas de associadas - Locação simples	20.272	20.096	176
<b>Total em 31 de Dezembro de 2008 - Leasing</b>	<b>3.302.155</b>	<b>3.021.934</b>	<b>280.220</b>
<b>Total em 31 de Dezembro de 2008 - Locação simples</b>	<b>2.090.897</b>	<b>2.051.060</b>	<b>38.836</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, as cobranças duvidosas e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Leasing - incobráveis - França	90.969	-70.594	20.375
Leasing - incobráveis - Sucursais	20.007	-19.040	968
<b>Leasing - total de incobráveis</b>	<b>110.976</b>	<b>-89.634</b>	<b>21.342</b>
Leasing - cobranças duvidosas - França	9.886	-6.226	3.660
Leasing - cobranças duvidosas - Sucursais	6.395	-3.518	2.877
<b>Leasing - total de cobranças duvidosas</b>	<b>16.281</b>	<b>-9.744</b>	<b>6.537</b>
<b>Total de Leasing</b>	<b>127.257</b>	<b>-99.378</b>	<b>27.880</b>
Locação simples - incobráveis - França	63.232	-48.583	14.649
Locação simples - incobráveis - Sucursais	394	-349	46
<b>Locação simples - total de incobráveis</b>	<b>63.627</b>	<b>-48.932</b>	<b>14.694</b>
Locação simples - cobranças duvidosas - França	9.194	-5.445	3.749
Locação simples - cobranças duvidosas - Sucursais	162	-86	76
<b>Locação simples - total de cobranças duvidosas</b>	<b>9.356</b>	<b>-5.531</b>	<b>3.825</b>
<b>Total de Locação simples</b>	<b>72.983</b>	<b>-54.463</b>	<b>18.520</b>

## H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTROS MOVIMENTOS
Goodwill	476			
Trespases e direitos de entrada	580			
Custos de instalação	25			
Aplicações informáticas	66.836	5.403		
Imobilizações incorpóreas em curso	0			0
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0
Aplicações informáticas - Sucursais	2.091	167	0	13
<b>Valor bruto</b>	<b>70.006</b>	<b>5.570</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
Amortizações de Direitos de entrada	-24			
Amortizações de Custos de instalação	-25			
Amortizações de Aplicações informáticas	-53.764	-9.301	0	
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	-1.956	-117	0	-3
<b>Amortizações</b>	<b>-55.769</b>	<b>-9.419</b>	<b>0</b>	<b>-3</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>14.237</b>	<b>-3.848</b>	<b>0</b>	<b>10</b>

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTROS MOVIMENTOS
Terrenos	368			
Construções:	10.039	589	0	-261
Estrutura	3.515			
Fachada	1.836	589		
Instalações gerais e técnicas	3.633			-261
Instalações IAS	1.055			
Apartamento adju.	0			
Instalações e arranjos	14.294	858	-2.334	261
Equipamentos informáticos	21.789	953	-4.507	
Equipamentos e mobiliário administrativos	8.802	135	-1.205	
Equipamentos de transporte	9		-1	
Materiais e ferramentas	32			
Obras de arte	24			
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	16			-1
Imobilizações corpóreas em curso	2.198	11.435	-10.980	
Instalações e arranjos - Sucursais	410	111	-293	0
Equipamentos informáticos - Sucursais	3.085	293	-119	-13
Equipamentos de transporte - Sucursais	30	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	1.163	537	-206	0
<b>Valor bruto</b>	<b>62.259</b>	<b>14.909</b>	<b>-19.646</b>	<b>-14</b>
Amortizações de Construções:	-4.396	-141	0	0
Estrutura	-753	-59		
Fachada	-685	-66		
Instalações gerais e técnicas	-1.904	-16		
Instalações IAS	-1.054	0		
Amortizações de Instalações	-9.960	-1.524	2.335	0
Amortizações de Equipamentos informáticos	-17.516	-2.161	4.496	0
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	-7.141	-547	1.202	0
Amortizações de Equipamentos de transporte	-9	0	-1	0
Amortizações de Materiais e ferramentas	-26	-1	0	0
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	-15			
Amortizações de Instalações - Sucursais	-361	-18	293	0
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	-2.812	-182	81	3
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	-7	-15	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. - Sucursais	-1.005	-59	186	0
<b>Amortizações</b>	<b>-43.249</b>	<b>-4.649</b>	<b>8.593</b>	<b>3</b>
Interesses na Soc. Imobil. RUEIL CAUDRON	42		-42	
<b>Valor líquido</b>	<b>19.052</b>	<b>10.261</b>	<b>-11.094</b>	<b>-11</b>

## I) OUTROS ACTIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Impostos sobre os lucros (dos quais: Grupo fiscal BNPP para F)	18.533	112	18.645	18.452
Outros devedores diversos	13.639	6.245	19.884	25.638
Adiantamentos a fornecedores actividade	6.472	44	6.516	2.150
Estado: impostos e taxas	881	4.673	5.555	24.256
Depósitos e cauções	538	56	594	731
Existências de Material	718	113	831	
Provisão para depreciação das existências	-51		-51	
<b>TOTAL</b>	<b>40.731</b>	<b>11.243</b>	<b>51.974</b>	<b>71.227</b>

## J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Activo)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Proveitos diferidos	49.690	1.462	51.152	68.399
Custos a distribuir	5.537	2.285	7.822	10.829
Valores no encalhe	5.486	225	5.711	7.736
Chamada de risco a receber BNPP	5.381		5.381	5.698
Acrescimento de custos	752	303	1.055	917
Outros	3.714	8.115	11.830	12.709
<b>TOTAL</b>	<b>70.560</b>	<b>12.390</b>	<b>82.950</b>	<b>106.287</b>

## K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2007
Contas e empréstimos à vista	232.361	3.255	199.711
Dívidas a associadas	1.357	1	1.594
<b>Total à vista</b>	<b>233.718</b>	<b>3.255</b>	<b>201.304</b>
Empréstimos de muito curto prazo	63.000		116.000
Contas e empréstimos a prazo	6.389.344	1.355.955	7.735.363
Dívidas a associadas	105.669	11.965	109.029
<b>Total a prazo</b>	<b>6.558.014</b>	<b>1.367.920</b>	<b>7.960.392</b>
<b>Total de Dívidas a instituições de crédito</b>	<b>6.791.731</b>	<b>1.371.175</b>	<b>8.161.696</b>

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de Dezembro de 2008

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas a associadas)	7.745.299	1.228.085	2.188.952	4.186.342

#### L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.  
As outras operações distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Contas à vista	45.789	44.501	90.290	59.166
Dívidas a associadas		0	0	1
<b>Total à vista</b>	<b>45.789</b>	<b>44.501</b>	<b>90.290</b>	<b>59.167</b>
Contas a prazo	0	0	0	0
Dívidas a associadas	0	0	0	0
<b>Total a prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de Operações com clientes</b>	<b>45.789</b>	<b>44.501</b>	<b>90.290</b>	<b>59.167</b>

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de Dezembro de 2008

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos
Contas de credores a prazo	0			

#### M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Fornecedores (Leasing e similares)	71.618	1.038	72.656	96.343
Estado e Segurança Social	34.229	3.271	37.500	32.327
Clientes	22.547	1.042	23.590	26.724
Fornecedores diversos	8.482	2.978	11.460	13.488
Participação e CAP juros	4.852		4.852	4.787
Depósitos de garantia	3.684	295	3.979	4.412
Imposto sobre lucros		1.722	1.722	
Retenções de garantia em factoring	771	30	801	816
Outros	10.033	1.374	11.407	31.231
<b>TOTAL</b>	<b>156.216</b>	<b>11.750</b>	<b>167.967</b>	<b>210.128</b>

#### N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Passivo)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Acréscimo de proveitos (1)	153.797	23.505	177.303	181.447
Contas de encaixe	1.131	661	1.792	1.290
Encargos diferidos	38.836	13.992	52.827	53.408
Outros	9.824	5.952	15.776	27.993
Pagamentos em curso de factoring	0	12.926	12.926	5.907
<b>TOTAL</b>	<b>203.588</b>	<b>57.036</b>	<b>260.624</b>	<b>270.045</b>

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rebdas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 153.655 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2008 para a França.

#### O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início exercício	Dotação	Diminuição	Utilização	Fecho exercício
Provisões para pensões e regalias LT França	8.499	3.144		-741	10.902
Provisões para pensões - Sucursais	1.670	94	0		1.764
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França (1)	12.693			-753	11.940
Provisões para reestrut. - custos operacion. gerais França (1)	6.800			-729	6.071
Provisões para impostos	871			-151	720
Provisões para processos judiciais (2)	6.006	2.671	-13	-473	8.191
Provisões para cobranças duvidosas	887	850	-398	-34	1.305
Provisões para atribuições de acções gratuitas		434			434
Provisões para custos diversos - França	1.800	863	-663	-205	1.796
Provisões para custos diversos - Sucursais	0	0			0
<b>TOTAL</b>	<b>39.226</b>	<b>8.056</b>	<b>-1.073</b>	<b>-3.085</b>	<b>43.124</b>

para o exercício de 2008:

- Provisões para custos com recursos humanos relativas à implementação das medidas de acompanhamento previstas no acordo de GPCE (em fase de negociação) cuja retoma líquida do exercício atinge 753 milhares de euros com um valor no final do exercício de 11.940 milhares de euros.

- Provisões para custos gerais cuja retoma líquida do exercício atinge 6.071 milhares de euros, com um valor no fecho do exercício de 6.071 milhares de euros

(2) No âmbito da verificação fiscal em curso, uma provisão para contencioso fiscal num montante de 2.363 milhares de euros foi constituída a 31/12/2008.

#### P) CAPITAIS PRÓPRIOS

##### 1) Capital social

Em 31 de Dezembro de 2008, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285.079.248 euros representado por 17.817.453 acções totalmente realizadas com o valor nominal de 16 euros.

2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, cuja dotação líquida do exercício ascende a 1.533 milhares de euros num total no fecho do exercício de 6.914 milhares de euros, e, por outro lado, uma retoma de 971 milhares de € correspondendo às amortizações obrigatórias de construções existentes em 31/12/2007.

As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 3.925 milhares de euros

3) Quadro de variação dos capitais próprios

Em milhares de euros

	Início do exercício	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Fecho do exercício
Capital	285.079				285.079
Prémio de emissão	11.308				11.308
Prémio e bonificação de fusão (1)	42.196				42.196
Reserva legal	28.508				28.508
Outras reservas	27.679	1			27.680
Provisões regulamentares	6.352				6.914
Subvenções de investimento	4.828				3.925
Resultados transitados	74	170.543	-170.157		461
Resultados líquidos do exercício	170.544	-170.544		8.944	8.944
Adiantamentos sobre dividendos	-80.179		80.179		0
<b>Total de Capitais próprios</b>	<b>496.390</b>	<b>0</b>	<b>-89.978</b>	<b>8.944</b>	<b>415.015</b>

4) Resultados diluídos por acção e resultados por acção

Resultados reduzidos a uma só acção corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões:	130.23
- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões:	0.50
- Dividendo atribuído a cada acção (crédito fiscal não incluído):	0.52

4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
<b>Compromissos perante terceiros</b>	<b>1.150.674</b>	<b>43.087</b>	<b>1.193.760</b>	<b>1.553.751</b>
Compromissos de financiam. a favor de instituições de crédito	185.548		185.548	118.686
Compromissos de financiamento a favor de clientes	935.854	43.087	978.941	1.058.483
Garantias prestadas a instituições de crédito	29.271	0	29.271	376.582
Garantias prestadas a clientes			0	0
<b>Compromissos de terceiros</b>	<b>1.380.711</b>	<b>202.017</b>	<b>1.582.728</b>	<b>1.495.551</b>
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	225.927	21.350	247.277	197.127
Garantias prestadas por instituições de crédito	1.154.782	50.554	1.205.336	1.202.430
Garantias prestadas por clientes	1	130.113	130.114	95.994

5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	2008		2007	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito - França	50.176	285.996	52.263	245.946
Operações com instituições de crédito - Sucursais	1.198	53.491	8.139	41.940
Operações com clientes - França	33.114	221	33.209	284
Operações com clientes - Sucursais	57.688	1.213	40.376	750
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	4.731	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>146.907</b>	<b>340.920</b>	<b>133.987</b>	<b>288.920</b>

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

a) Proveitos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2.008	2.007
Rendas	1.491.506	151.064	1.642.570	1.589.463
Mais-valias de cessão	35.500	6.651	42.151	38.403
Indemnizações de rescisão	32.325	16.712	49.037	25.929
Proveitos diversos	7.544	2.890	10.433	8.665
Dotações para provisões	-11.162	-17.281	-28.443	-8.217
Créditos registados em perda no exercício	-21.745	-277	-22.022	-20.142
Reduções de provisões	18.804	0	18.804	21.316
Recuperações em créditos amortizados	3.693	0	3.693	2.934
<b>TOTAL</b>	<b>1.556.464</b>	<b>159.759</b>	<b>1.716.222</b>	<b>1.658.353</b>

b) Custos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2.008	2.007
Dotações para amortizações	1.203.588	143.632	1.347.219	1.288.758
Menos-valias de cessões	193.828	26	193.855	185.099
Custos diversos	10.170	129	10.299	9.050
<b>TOTAL</b>	<b>1.407.587</b>	<b>143.787</b>	<b>1.551.373</b>	<b>1.482.908</b>

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2.008	2.007
Rendas	1.129.222	2.326	1.131.548	1.120.287
Mais-valias de cessão	53.470	483	53.953	50.303
Indemnizações de rescisão	19.644	331	19.975	14.767
Proveitos diversos	12.614	79	12.694	13.326
Dotações para provisões	-13.674	-347	-14.021	-10.098
Créditos registados como perda do exercício	-13.998	-1	-13.999	-17.556
Reduções de provisões	12.073	0	12.073	16.499
Recuperações em créditos amortizados	550	0	550	177
<b>TOTAL</b>	<b>1.199.902</b>	<b>2.871</b>	<b>1.202.773</b>	<b>1.187.706</b>

b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2.008	2.007
--	--------	-----------	-------	-------

Dotações para amortizações	928.033	12.873	940.906	890.596
Menos-valias de cessões	122.492	0	122.492	127.283
Custos diversos	871	5	876	1.828
<b>TOTAL</b>	<b>1.051.397</b>	<b>12.878</b>	<b>1.064.274</b>	<b>1.019.707</b>

**D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL**

Em milhares de euros

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Partes de capital em empresas associadas (1)	48.106	119.297
Participações e outros títulos de longo prazo (2)	276	1.980
<b>TOTAL</b>	<b>48.382</b>	<b>121.277</b>

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por NATIOCREDBAIL (31.700 milhares de euros), CNH CAPITAL EUROPE (8.284 milhares de euros), NATIOENERGIE (3.150 milhares de euros), BPLG BV (1.796 milhares de euros), BPLG RT (1.380 milhares de euros) et Manitou Ltd (748 milhares de euros),  
(2) Incluindo Fac Loc (240 milhares de euros).

## E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	2008		2007	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições de crédito - França	0		0	
Operações com instituições de crédito - Sucursais	13	0	11	0
Operações com clientes - França	0	177	0	242
Operações com clientes - Sucursais	0	4.591	0	3.226
Operações de factoring		1.876		1.931
Operações de factoring - Sucursais	0	4.189	0	3.534
Prestação de serviços financeiros	535	137	534	178
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	236	8	199	55
<b>TOTAL</b>	<b>784</b>	<b>10.978</b>	<b>744</b>	<b>9.166</b>

## F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	2008	2007
Em títulos de transacção	0	526
Em operações cambiais	-1	728
Em operações cambiais - Sucursais	0	0
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>-1</b>	<b>1.255</b>

## G) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2008		2007	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	34.986		35.025	
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	9.725	0	9.247	
Proveitos relativos a participações em lucros de seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	14.431	199	14.195	663
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	2.370		28	
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados	3.670		3.703	
Quota-parte em operações em comum	30.583	20	54.338	77
Quota-parte em operações em comum - Sucursais	1.575	626	0	6.436
Outros proveitos - França	1.763		1.246	
Outros proveitos - Sucursais	569	0	2.158	
Provisões		-58		-232
Outros custos - França		261		263
Outros custos - Sucursais	0	114		34
<b>TOTAL</b>	<b>99.671</b>	<b>1.163</b>	<b>119.940</b>	<b>7.241</b>

## H) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

### 1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Salários e outras remunerações	59.451	14.244	73.694	71.058
Encargos sociais	21.805	2.521	24.325	30.714
Encargos com reformas	5.180	501	5.681	5.646
Participação nos lucros	1.320	0	1.320	5.316
Prémios de produtividade	2.693	0	2.693	2.748
Outros custos associados	1.886	401	2.087	2.449
Dotações/Reduções de provisões	2.665	94	2.759	11.821
<b>TOTAL</b>	<b>94.799</b>	<b>17.761</b>	<b>112.559</b>	<b>129.752</b>

No exercício de 2008, o quadro de pessoal integrou uma média de 1.465 pessoas, sendo 753 não quadros e 712 quadros (267 pessoas nas Sucursais).

Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as acções sociais do Grupo.

Os custos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

O número de horas abertas a título de DIF (direito individual à formação) no final do ano eleva-se a 104.631 horas.

### 2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2008, os outros custos administrativos ascendem a 99.491 milhares de euros contra 102.8991 milhares de euros em 2005.

## I) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Dotações para provisões	-2.752	-6.283	-9.034	-10.821
Créditos incobráveis do exercício	-10.998	-590	-11.588	-4.302
Reduções de provisões	13.735	1.997	15.732	20.087
Recuperação de créditos amortizados	344	31	376	186
<b>TOTAL</b>	<b>330</b>	<b>-4.845</b>	<b>-4.515</b>	<b>5.150</b>

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente à actividade de crédito com clientes.

As provisões para cobranças duvidosas no *leasing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

## J) GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capitalem empresas associadas	Em imobilizações corpóreas e incorpóreas	Em depreciação de outros activos	Total 2007
Mais-valias e reduções de provisões - França	59	4.466			32.103
Mais-valias e reduções de provisões - Sucursais	0	0	0		3
Menos-valias e aumentos de provisões - França	-41	-364	-14	-51	-9.708
Menos-valias e aumentos de provisões - Sucursais	0	0	-58		0
<b>TOTAL 2008 (1)</b>	<b>18</b>	<b>4.102</b>	<b>-72</b>	<b>-51</b>	
<b>TOTAL 2007</b>		<b>-1.595</b>	<b>-148</b>		<b>22.398</b>

(1) Em 2008, este valor integra, nomeadamente:  
- uma mais-valia na cessão da JCB FINANCE de 4.383 milhares de euros

## K) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários reflectem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência. Em 31/12/2008, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

## L) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de Janeiro de 2000, o BNP PARIBAS LEASE GROUP integra o grupo fiscal BNP PARIBAS.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2008	2007
Imposto sobre os lucros	13.096	3.666	16.762	41.270
Dot. / Ret Provisões (1)	2.207	0	2.207	-148
<b>TOTAL 2008</b>	<b>15.303</b>	<b>3.666</b>	<b>18.969</b>	<b>41.122</b>

num montante de 2.363 milhares de euros foi constituída a 31/12/2008.

## 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

### A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Sucursais)
<b>ACTIVO</b>		
Dívidas de instituições de crédito	1.080.309	120.057
Dívidas de clientes	352.928	0
Ações e outros títulos de rendimento variável	85.500	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0
Outros elementos do activo	6.809	1.575
Contas de regularização de activo	51.517	57
<b>PASSIVO</b>		
Dívidas a instituições de crédito	6.749.002	1.371.164
Clientes com contas credoras		0
Dívidas tituladas		0
Outros elementos do passivo	6.401	778
Contas de regularização de passivo	5.622	2.766
<b>EXTRA-PATRIMONIAL</b>		
Compromissos de financiam. a favor de instituições de crédito	185.548	0
Garantias prestadas a instituições de crédito	9.814	0
Garantias prestadas a clientes	25.246	0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	216.780	21.350
Garantias prestadas por instituições de crédito	1.111.636	18.262
Garantias prestadas por clientes		0

### B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

(em euros)

Resultados do exercício	8.943.856,49
Resultados transitados	460.904,06
Total a aplicar	<u>9.404.760,55</u>

Reservas legais	
Reservas especiais para obras de arte	1.198,63
Reserva especial com origem na provisão para investimento liberado	0,00
Dividendos	9.265.075,56
Dividendos antecipados	
Resultados transitados	138.486,36
Total aplicado	<u>9.404.760,55</u>

### C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Para obtenção dos resultados financeiros, é determinada, no quadro desta contabilidade, uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "*Intérêts terme échu décalée*".

Os resultados financeiros são iguais ao resultados sociais, que os substituem a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.

A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.

Finalmente, conseguindo a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.

#### a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros

Em milhares de euros

	2008
<b>Resultados contabilísticos antes de impostos</b>	<b>27.914</b>
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	-179.432
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	250.299
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	6.496
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	-2.204
CRC 2002-03	150
Diversos	11.850
<b>Resultados financeiros antes de impostos em 31 de Dezembro</b>	<b>115.073</b>

#### b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de Dezembro de 2007 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	2008
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	842.670
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	11.647
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	117.269
CRC 2002-03	-2.682
<b>Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de Dezembro</b>	<b>968.904</b>
Diversos	25.762
<b>Reserva financeira bruta em 31 de Dezembro</b>	<b>994.666</b>
<b>Imposto diferido passivo em 31 de Dezembro</b>	<b>-322.548</b>
<b>Reserva financeira líquida em 31 de Dezembro</b>	<b>672.118</b>

#### c) Consolidação

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

### D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

D) Informações sobre filiais, participadas e partes de capital

QUADRO das FILIAIS e das EMPRESAS PARTICIPADAS

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247º a 295º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e suprimentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos recebidos no exercício
				Bruto	Líquido				
<b>A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):</b>									
<b>Sociedades francesas</b>									
NATIO ENERGIE	PUTEAUX	9.000	558	100,00%	9.147	9.147		8.535	3.150
NATIOCREDIBAIL	PUTEAUX	32.000	21.419	100,00%	98.480	98.480	11	24.266	31.700
NATIOCREDIMURS	PUTEAUX	22.800	67	100,00%	22.867	22.867	84	28.937	28.937
NATIOBAIL 2	PUTEAUX	5.715	1.378	100,00%	6.556	6.556		471	482
NORBAIL LOC (ex NORBAIL SNC)	PUTEAUX	7.650	12.314	100,00%	42.294	20.099		1.608	1.608
FAC LOCATION	PUTEAUX	1.799	1.785	99,99%	3.562	3.562		23	240
MASSILIA BAIL 2	PUTEAUX	5.338	3.788	100,00%	10.671	9.214		88	
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	5.029	505	100,00%	5.032	5.032	41.700	393	487
CLAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	38.095	8.409	60,11%	23.023	23.023	142.700	104.300	3.301
CNH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88.482	6.717	50,10%	44.334	44.334	136.400	12.000	18.816
MFF SAS	PUTEAUX	19.600	1.112	51,00%	9.996	9.996	188.000	-	8.110
<b>Sociedades estrangeiras</b>									
BPLG Plc	Wellington (R.U.)	354	93.512	100,00%	99.196	99.196	1.500	52.727	
BPLG SP ZO.O	Varsóvia	4 100	331	100,00%	4.043	4.043		1.349	
BPLG BV	Amsterdão	2.378	4.954	100,00%	11.676	11.676		1.580	1.796
BPLG sa	Bruxelas	3.900	14.686	100,00%	39.845	39.845		6.606	
BPLG IFIN	Roménia	3.047		99,94%	3.198	3.198		649	
<b>B. Participadas (detenção de 10 a 50 % do capital)</b>									
<b>Sociedades francesas</b>									
<b>Sociedades estrangeiras</b>									
BPLG SPA	Milão	149.000	107.787	26,17%	47.909	47.909	477	15.031	
SREI	Índia	7.396	114.531	50,00%	133.828	133.828		3.535	

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e suprimentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos recebidos no exercício
				Bruto	Líquido				
<b>A. Filiais não incluídas na Secção I:</b>									
a) filiais francesas (ens)	-	-	-	2.860	2.860	146.270	33.300	-	78
b) filiais estrangeiras (ens) (1)	-	-	-	7.342	7.342	234.979	12.365	-	2.129
<b>B. Participações não incluídas na Secção I:</b>									
a) em sociedades francesas	-	-	-	175	175	-	-	-	2
b) em sociedades estrangeiras (conjuntamente nos 2 casos)	-	-	-	21	21	-	-	-	31

(1) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 538 mil€

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

**Sede social em PARIS:**

Echat 9 SNC

GIE Eurasia, GIE Gifonte, GIE 42, GIE Etoile Cogen Bassens.

**Sede social em PUTEAUX:**

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC, Fac location SNC, Négocéquip SNC, Natiocredimurs SNC,

GIE Les jeunes bois, GIE Véhiposte.

**Sede social em NANTERRE:**

GIE Investelec.

## **ASSEMBLEIA GERAL MISTA De 11 de Maio de 2009**

- Ordem de trabalhos
- Projecto de Resolução

# ORDEM DE TRABALHOS

## **A – de carácter Ordinário**

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício decorrido
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L.225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Renovação do mandato de administradores

## **B – de carácter Extraordinário**

5. Alteração dos estatutos
6. Poderes para o cumprimento das formalidades

<b>TEXTO DAS RESOLUÇÕES</b>
-----------------------------

### De carácter Ordinário

#### **Primeira resolução**

A Assembleia Geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2008 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas sociais do mesmo exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, contas essas que se saldaram por um resultado positivo de 8.943.856,49 €

A Assembleia Geral também aprova as operações reflectidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, aprova definitivamente o cumprimento do mandato dos administradores no exercício decorrido.

#### **Segunda resolução**

A Assembleia Geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L.225-38 e seguintes do Código de Comércio, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

#### **Terceira resolução**

A Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar os lucros do exercício no montante de 8.943.856,49 € da seguinte forma:

Resultado do exercício		8.943.856,49 €
• Resultados transitados do exercício anterior		460.904,06 €
• Dotação para a reserva especial de obras de arte	-	1.198,63 €
Resultado a distribuir por conta do exercício de 2008		9.403.561,92 €
Distribuição de dividendos (0,52 € x 17 817 453 acções)		9.265.075,56 €
Resultados transitados		138.486,36 €

Os dividendos disponíveis de 9.265.075,56 EUR estarão a pagamento, o mais tardar, em 29 de Maio de 2009, à razão de 0,52 € por acção com o valor nominal de 16 €. Nos termos do artigo 243 bis do Código Geral dos Impostos, a totalidade do dividendo proposto é elegível para a dedução de que beneficiam eventualmente as pessoas singulares residentes fiscais em França, prevista no artigo 158-3 2º do Código Geral dos Impostos.

O quadro a seguir indica os dividendos distribuídos por acção por conta dos três últimos exercícios:

	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>
• Dividendo distribuído	8,35 €	8,13 €	9,55 €

#### **Quarta resolução**

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato de Administrador do Senhor Philippe Bismut.

As funções de administrador do Senhor Philippe Bismut cessarão com o encerramento da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, excepto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao encerramento da Assembleia Geral Ordinária a reunir em 2012 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2011.

#### **Quinta Resolução**

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato de Administrador do Senhor Jean-Daniel Wurtz.

As funções de administrador do Senhor Jean-Daniel Wurtz cessarão com o encerramento da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, excepto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao encerramento da Assembleia Geral Ordinária a reunir em 2012 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2011.

#### **Sexta Resolução**

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato de Administrador do Senhor Yves Martrenchar.

As funções de administrador do Senhor Yves Martrenchar cessarão com o encerramento da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, excepto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao encerramento da Assembleia Geral Ordinária a reunir em 2012 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2011.

### **Sexta Resolução**

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato de Administradora da Senhora Dominique Fiabane

As funções de administradora do Senhor Dominique Fiabane cessarão com o encerramento da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, excepto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao encerramento da Assembleia Geral Ordinária a reunir em 2012 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2011.

## **De carácter Extraordinário**

### **Sétima resolução**

A Assembleia Geral, após ter tomado conhecimento do relatório do Conselho de Administração, decide eliminar a 2ª alínea do artigo 10º, bem como o artigo 26º dos estatutos relativos à obrigação para os administradores de possuir acções da sociedade e alterar a numeração dos estatutos em consequência de tal eliminação.

### **Oitava resolução**

A Assembleia Geral confere ao Conselho de Administração todos os poderes para assegurar a execução das resoluções que antecedem.

A Assembleia Geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extracto da presente acta para proceder a todos os depósitos, formalidades e publicações necessárias.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Composição do Conselho de Administração
- Situação dos mandatos
- Remunerações

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

Laurent TRECA

### Administrador e Director-geral

Philippe BISMUT

### Administradores

Dominique AUBERNON  
Jean CLAMON  
François DAMBRINE  
Dominique FIABANE  
Yves MARTRENCHAR  
Philippe NOUBEL  
Jean-Daniel WURTZ

## REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### Efectivos:

MAZARS & GUERARD  
PRICEWATERHOUSECOOPERS

### Suplentes:

Patrick de CAMBOURG  
Pierre COLL

	Dados profissionais	Outros mandatos
<p><b>Laurent TRECA</b> 1, rue St James 92200 Neuilly sur Seine</p> <p>Data/local de nascimento: 07/10/1947 Mouriez (62, França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Retail Banking Head of Equipment Solutions 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p> <p><b>Cargo:</b> Responsável pela Área dos Equipamentos</p>	<p><b>Em França</b> <b>Presidente e Director-geral</b> ARVAL SERVICE LEASE (SA) <b>Presidente</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL HOLDING (SAS) Gestion et Location Holding (SAS)</p> <p><b>No Estrangeiro</b> <b>Membro do Conselho Fiscal</b> ARVAL BENELUX (Bv) ARVAL DEUTSCHLAND (GmbH) <b>Administrador</b> Alistar Business Solutions (Ltd) ARVAL (Ltd) ARVAL UK GROUP (Ltd) ARVAL UK (Ltd) ARVAL PHH HOLDINGS (Ltd) ARVAL PHH HOLDINGS UK (Ltd) BNP PARIBAS FLEET HOLDINGS (Ltd) BNP PARIBAS Brésil SA</p>
<p><b>Philippe BISMUT</b> 14, rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92, FR.) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS LEASE GROUP</p> <p>Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 PUTEAUX</p> <p><b>Cargo:</b> Administrador e Director-geral</p>	<p><b>Administrador e Director-geral</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>Administrador</b> ARVAL SERVICE LEASE (SA) ARIUS (SA) <b>Representante BPLG, Gerente</b> NATIOCREDIMURS (SNC) NORBAIL LOC (SNC) NORBAIL LOCATION (SNC) FAC LOCATION (SNC) <b>Gerente</b> IMBIS SCI <b>No Estrangeiro</b> <b>Administrador</b> BPLG Spa (Itália) BPLG Pic (UK) ARTEGY (UK) HFLG Ltd (UK) BPLG Rental Ltd (UK)</p>
<p><b>Jean CLAMON</b> 7, allée des Chataigniers 92500 Rueil Malmaison</p> <p>Data/local de nascimento: 10/09/1952 Sète (Hérault, França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Conformité Groupe 3 Rue d'Antin 75002 PARIS</p> <p><b>Cargo:</b> Director-geral Delegado</p>	<p><b>França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP ARVAL Service Lease PERSONAL FINANCES EURO SECURITIES PARTNERS (SAS) PARTECIS (SAS) <b>Membro do Conselho Fiscal</b> GALERIES LAFAYETTE (SA) <b>Estrangeiro</b> <b>Administrador</b> CIE NATIONALE A PORTEFEUILLE (Belgique) ERBE S.A. (Belgique) BNL (Italie)</p>

	Dados profissionais	Outros mandatos
<p><b>François DAMBRINE</b> 7 Rue Delaunay 78000 VERSAILLES</p> <p>Data/local de nascimento: 10/10/1948 Paris 15º Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Retail Banking 27 rue Le Petetier 75009 PARIS</p> <p><b>Cargo:</b> Responsável pela Área de Banca de Retalho nos EUA</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP</p> <p><b>No estrangeiro</b> <b>Administrador</b> BANK OF THE WEST BANCWEST CORPORATION FIRST HAWAIIAN BANK</p>
<p><b>Dominique FIABANE</b> 464 avenue de la Marne 59700 Marq en Baroeul</p> <p>Data/local de nascimento: 21/12/1953 Lille (59, França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Direction 16 Boulevard des Italiens 75009 PARIS</p> <p><b>Cargo:</b> Director de Rede</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP NATIO ASSURANCE</p>
<p><b>Dominique AUBERNON</b> 8 rue Jean Carriès 75007 Paris</p> <p>Data/local de nascimento: 26/07/1956 Paris (75) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Direction 27-29 rue Le Petetier 75009 PARIS</p> <p><b>Cargo:</b> Responsável Controlo Financeiro</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP</p>
<p><b>Yves MARTRECHAR</b> 52-56 rue d'Alleray 75015 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 31/05/1957 Bordeaux (33, França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Retail Banking 27 rue Le Petetier 75009 PARIS</p> <p><b>Cargo:</b> Responsável Distribuição, Mercados e Soluções</p>	<p><b>Em França</b> <b>Presidente</b> CREDIT LOGEMENT</p> <p><b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP BNP PARIBAS ASSURANCE ORANGE-BNP PARIBAS SERVICES BNP PARIBAS IMMOBILIER PARTECIS</p> <p><b>Representante BNP PARIBAS no Conselho de Administração</b> CORTAL CONSORS</p> <p><b>No estrangeiro</b> <b>Administrador</b> BNP PAM PARVEST (Luxemburgo)</p>

	Dados profissionais	Outros mandatos
<p><b>Philippe NOUBEL</b> 2 rue de St Cloud 92150 Suresnes</p> <p>Data/local de nascimento: 12/05/1954 Vierzon (18, França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>Grupo ARVAL</p> <p><b>Cargo</b> Director-geral Delegado</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) DEXIA CLF LEASE SERVICES (SAS) ARTEGY (SAS) <b>Presidente</b> AUTOVALLEY (SAS) <b>Administrador e Director-geral Delegado</b> ARVAL SERVICE LEASE (SA) <b>No estrangeiro</b> <b>Presidente</b> ARVAL TRADING (SAS) ARVAL Belgium ARVAL Grécia ARVAL Ltd Índia ARVAL Spa Itália ARVAL Luxemburgo ARVAL Holanda ARVAL Suíça ARVAL SpA Turquia <b>Administrador</b> ARVAL Roménia ARVAL UK <b>Membro do Conselho Fiscal</b> ARVAL GmbH Alemanha ARVAL GmbH Áustria ARVAL BEHEER bv</p>
<p><b>Jean Daniel WURTZ</b> 12, rue Paul Couderc 92330 Sceaux</p> <p>Data/local de nascimento: 25/02/1949 Strasbourg (França) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS BDDF Entreprises 16 Boulevard des Italiens 75009 PARIS</p> <p><b>Funções:</b> Responsável por Banca de Retalho - Empresas</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) BNP PARIBAS FACTOR (SA) ARVAL SERVICE LEASE (SA) BNP PARIBAS Asset Management (SAS) BNP PARIBAS Immobilier (SAS) ATIS REAL EULER HERMES SFAC <b>Presidente</b> BNP PARIBAS Développement</p>

**Remunerações e benefícios**  
**pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2008**  
**Abrangidos pelo artigo L. 225-102-1 alterado**  
(em euros)

Natureza das remunerações Órgãos sociais	Remuneração		Senhas de presença (* )	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
	<b>Sem objecto</b>				

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

**RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

**(Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008)**

**PricewaterhouseCoopers Audit**  
63, rue de Villiers  
92208 Neuilly-sur-Seine cedex

**Mazars**  
61, rue Henri Régnauld  
92400 Courbevoie

## **RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

**(Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008)**

Aos Accionistas da  
**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**  
Immeuble Le Metropole  
46-52, rue Arago  
92800 Puteaux

Exmos(as) Senhores(as)

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia Geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório,
- a justificação das nossas apreciações,
- as verificações e informações específicas previstas pela lei.

As contas anuais foram preparadas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada no nosso exame.

### **1. Opinião sobre as contas anuais**

O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem que o mesmo seja executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras; a apreciação dos princípios contabilísticos adoptados e das estimativas significativas utilizadas na preparação das contas e a apreciação, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

**Relatório dos revisores oficiais de contas sobre as contas anuais**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 – Página 2**

---

Certificamos que as demonstrações financeiras apresentam, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, de forma verdadeira e apropriada o resultado das operações do exercício findo, assim como a posição financeira e patrimonial da sociedade no fim deste exercício.

Sem afectar a opinião acima expressa, chamamos a atenção para a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras, relativa à contabilidade social e financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da vossa sociedade do que resultado social em que são consideradas as amortizações industriais dos materiais alugados.

**II – Justificação das nossas apreciações**

A crise financeira e económica que originou, nomeadamente, o aumento significativo da volatilidade, a forte contracção da liquidez em alguns mercados, bem como uma certa dificuldade em avaliar as perspectivas económicas e financeiras, tem inúmeros impactos nas instituições de crédito, nomeadamente nas suas actividades, nos seus resultados, nos seus riscos e no seu refinanciamento. Tal situação cria condições específicas este ano para a preparação das contas, em especial no que se refere às estimativas contabilísticas. É neste contexto que, nos termos do artigo L 823.9 do Código de Comércio francês relativo à justificação das nossas apreciações, comunicamos as nossas próprias estimativas:

**Estimativas contabilísticas:**

A sociedade constitui depreciações para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas actividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação desses estimativas, examinámos o dispositivo de controlo relativo aos riscos de crédito, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respectiva cobertura por depreciações.

Os títulos de participação e outros títulos detidos a longo prazo e as partes de capital em empresas coligadas são registados pelo seu valor patrimonial, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP Paribas Lease Group SA, conforme descritos na nota 2-D do anexo às demonstrações financeiras.

No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores patrimoniais das principais linhas da carteira.

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

**Relatório dos revisores oficiais de contas sobre as contas anuais**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 – Página 3**

---

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme descritas na nota 2-G às demonstrações financeiras.

No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efectuadas integram-se no âmbito do nosso exame à globalidade das demonstrações financeiras, pelo que contribuiram para a formação da nossa opinião expressa na primeira parte do presente relatório.

**III – Verificações e informações específicas**

Efectuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas pela lei.

Não temos qualquer observação a formular sobre a sinceridade e a concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos accionistas sobre a posição financeira e as demonstrações financeiras.

Neuilly-sur-Seine, 11 de Maio de 2009

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit  
[Assinatura]  
Patrice Morot

Mazars  
[Assinatura]  
Matthew Brown